ISSN: 2358-8829

AUTONOMIA DOCENTE E AS RESTRIÇÕES AOS DEBATES DE GÊNERO NO CONTEXTO EDUCACIONAL CATARINENSE

Nathalia Cristina Pontes [1]

RESUMO

A presente pesquisa propõe uma reflexão crítica acerca das tensões que atravessam a autonomia docente no contexto educacional catarinense, especialmente diante das restrições relacionadas aos debates de gênero e diversidade nos espaços de ensino. Parte-se da compreensão de que a educação constitui ambiente fundamental para a promoção dos direitos humanos, da pluralidade de ideias e da formação crítica e democrática, sendo a liberdade de cátedra elemento indispensável para o exercício da docência. Contudo, observa-se, nos últimos anos, o fortalecimento de discursos conservadores que passaram a questionar a legitimidade de discussões relacionadas a gênero, diversidade e inclusão, produzindo mecanismos de vigilância, silenciamento e autocensura docente. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender de que maneira tais tensionamentos impactam a atuação pedagógica e contribuem para a limitação da autonomia docente no contexto educacional contemporâneo. A investigação possui abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental, fundamentando-se em referenciais da educação crítica, dos estudos de gênero e das discussões acerca das relações entre poder, discurso e produção do conhecimento. Como resultados parciais, identifica-se que a restrição aos debates de gênero ultrapassa disputas meramente ideológicas, alcançando dimensões estruturais que fragilizam o pluralismo educacional, limitam a liberdade pedagógica e tensionam princípios democráticos fundamentais.

Palavras-chave: Autonomia docente, Gênero, Direitos Humanos, Liberdade de cátedra, Educação crítica.

[1] Mestra no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), ncpontes97@gmail.com. Orcid: https://orcid.org/0009-0006-1059-5070. Lattes iD: http://lattes.cnpq.br/4731352039756269.